

		<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar clientes, sócios, colaboradores, famílias e comunidade para fazer gosto na página de facebook institucional;• Criar outdoor em local estratégico com a divulgação das respostas e serviços da Instituição.	
--	--	--	--

16. Património e Obras Ampliação e Remodelação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas/ Candidatura ao Programa Operacional 2020

CONTEXTUALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A candidatura, submetida no Balcão 2020 no dia 29-04-2018, designada de Ampliação e Remodelação ERPI – LTINSG de Póvoa e Meadas, tem o objetivo de dotar a Instituição das condições físicas e materiais necessárias à sua plena atividade, por forma a promover uma resposta social de qualidade e digna face às atuais necessidades dos utentes. Importa ressaltar que, a candidatura submetida apenas contempla as despesas e receitas associadas às respostas sociais elegíveis a financiamento, e não a toda e completa atividade da instituição pelo motivo de que as intervenções a realizar e equipamentos a adquirir não serão afetos a todas as respostas sociais desenvolvidas pela Instituição.

Em 30 de novembro de 2018 fomos notificados da aprovação da mesma, tendo sido devolvido o Termo de Aceitação no dia 18 de dezembro de 2018. O valor atribuído ao Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça, no âmbito desta candidatura é de 750.000,00€.

Em 15/05/2020, foi assinado um novo termo de aceitação com uma nova reprogramação da Caracterização da Operação, sendo esta física e financeira.

Passando o Investimento Elegível a 2.261.745,56€, em vez de 882.352,94€ inicialmente aprovado.

Investimento não elegível, 603.965,35€.

FEDER- 1.922.481,18, em vez de 750.000,00, inicialmente aprovado.

Após abertura do Concurso para a empreitada, na Plataforma Vortal e decorrendo de todos os processos legais inerentes foi adjudicada a Obra de Ampliação e Remodelação do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, no dia 6 de fevereiro de 2020, por deliberação da Direção. No primeiro trimestre do ano 2020 deu-se início aos trabalhos que decorrerão por um período de 18 meses.

Posteriormente e após leitura exaustiva de todos os documentos tivemos a percepção de que existiria forma de alterar o valor a receber através do FEDER, passando este para 2.045.491,70€ em Maio de 2021, após uma Reprogramação Financeira e Física o que alterou também a caracterização da operação, esta reprogramação ocorre pela necessidade de efetuar uma correção ao investimento aprovado, tendo em conta que a capacidade de utentes da ERPI passou de 62 para 80 utentes, conforme parecer da Segurança Social, datado de 21/02/2020 não tendo sido esta correção efetuada na 1ª reprogramação por limitação do montante FEDER definido em aviso de concurso. Por outro lado e também devido à limitação do apoio FEDER a entidade não se candidatou ao valor do Iva e que agora devido a estas alterações será também possível fazê-lo, considerando-o elegível em 50%, dada a nossa natureza como IPSS:

Em suma, em maio de 2021, foi efetuada a 3ª alteração ao Termo de Aceitação, reprogramando o projeto de investimento, designadamente: “Alteração da caracterização da operação”, “reprogramação física” e “reprogramação financeira” produzindo o seguinte orçamento global:

Sendo assim, foram apurados os seguintes valores:

Custo Total- 3.071.784,06€;

Investimento elegível, inclui 50% do Iva- 2.406.460,82€;

FEDER- 2.045.491,70€;

Privado- 360.969.12€;

Investimento não Elegível-665.323,24;

Banca- Empréstimo Bancário- 750.000,00€;

Ou seja verifica-se um reforço do FEDER de 123.010,52€;

A taxa de cofinanciamento passa assim para 85%.

Salientamos que existem trabalhos não elegíveis no valor de 545.773,93€, relativos à situação explicada na última Assembleia e que estão relacionados com o Projeto de Estabilidade da Obra e a sua diferente execução relativamente ao projetado, os quais deixaram de estar cabimentados.

Acresce ao Apoio financeiro da União Europeia a atribuição de Apoio da Autarquia de 150.000€ para arranjos exteriores.

Também, no que ao financiamento do projeto de investimento diz respeito, encontra-se contratado o financiamento bancário de 750.000€ num prazo de 144 meses (24 meses com carência de capital), junto da Caixa Geral de Depósitos.

O restante financiamento será assumido por autofinanciamento.

No seguimento de reunião ocorrida em abril de 2022 entre o Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas e a Autoridade de Gestão do Alentejo 2020, onde solicitamos que fossem considerados os arranjos exteriores e uma sala de fisioterapia/ginásio, em 23 de agosto de 2022, por despacho da Comissão Diretiva e após análise foi deliberado considerar um acréscimo de FEDER de 246.774.29€, sem IVA, como despesa elegível não comparticipada, sendo registado, por escrito que caso haja disponibilidade de verba na PI, poder ser aceite.

Solicitamos também, o pagamento das mensalidades relativas à fiscalização da obra, com mais 11 meses do que o inicialmente previsto, traduzindo-se num valor de 39.237,00€.

Para além dos constrangimentos em termos temporais de execução da obra, estes fenómenos provocaram também um aumento exponencial dos preços dos materiais, traduzindo-se num aumento de 408.396,36€ ao valor contratado da empreitada. Em anexo a este pedido de reprogramação incluímos o pedido de revisão extraordinária de preços da empreitada, com os valores detalhados.

Deste modo procedeu-se em outubro de 2022 à submissão de uma reprogramação financeira, temporal e física.

Para finalizar informamos também de que serão realizados trabalhos extra no valor de aproximadamente 600 mil euros, vedação; arranjos exteriores; sala de fisioterapia/ginásio; Casa de gás e Equipamento de Cozinha.

Relativamente ao apetrechamento prevemos gastar aproximadamente 70 mil euros.

Face a tudo exposto a Obra de Ampliação e Requalificação do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas deverá ter o seu término, em meados de 2023.

MANUTENÇÃO/OBRA – OBJETIVOS A ATINGIR

Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	Estratégia	Monitorização
Melhorar equipamentos e instalações	Garantir o bom funcionamento dos serviços	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e cumprir o Plano de Manutenção preventiva; • Criar e manter atualizadas as fichas de equipamento; • Criar e manter atualizadas as fichas individuais de viatura; • Atualizar o inventário de todos os equipamentos e materiais da instituição; • Realizar obras nas instalações do Lar da Terceira Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas, dando cumprimento da legislação em vigor; • Execução de ações de melhoria ao nível da rede informática, com, novo servidor e computadores; • Controlar a quantidade de roupa tratada na lavandaria da Instituição; • Elaborar candidaturas a fundos comunitários e nacionais; 	Anual
	Garantir a satisfação dos clientes no domínio das Instalações e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar inquéritos de satisfação dos clientes; proceder ao tratamento estatístico e definir ações de melhoria; Divulgar resultados; • Tratar reclamações de acordo com o Procedimento “Controlo de Produto Não Conforme e Ações Corretivas”; 	Semestral

<p>Promover a sustentabilidade financeira e ambiental da Instituição</p>	<p>Aumentar a capacidade de autofinanciamento da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar campanhas/ações de angariação de fundos: Jantar Solidário; Mega Sorteio anual; Feiras; (...) • Realizar campanha de angariação de novos sócios; • Definir forma de contacto com associados que se encontrem em incumprimento; • Desenvolver campanha para angariação de donativo relativo à consignação do IRS; • Divulgar a Instituição junto de entidades privadas de forma a aumentar o número de parcerias; 	<p>Semestral</p>
	<p>Otimizar serviços existentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços para realização de fiscalização e acompanhamento de obra; • Empresa especializada para promoção de assessoria no decorrer da obra de ampliação e remodelação; • Elaborar candidaturas a fundos comunitários e nacionais; • Promover estratégias para manter o equilíbrio financeiro; 	
	<p>Garantir a sustentabilidade</p> <p>Promover a responsabilização ambiental junto dos clientes, colaboradores e comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias/campanhas de sensibilização e consciencialização para temáticas relacionadas com a preservação do ambiente e assinalar datas importantes relacionadas com o ambiente; • Manter campanhas de recolha de pilhas e cartão; • Instalar ecoponto junto das instalações do LTINSGPM 	

17- Orçamento Ordinário e Plano de Investimentos para o exercício económico de 2023.

1 – Nota Introdutória

Em conformidade com o Decreto – Lei 172 -A/2014, de 14 de novembro e conjugado com os seus Estatutos, a Direção do Lar N.º Senhora da Graça apresenta o seu orçamento referente ao ano de 2023 com um total de rendimentos e gastos inscritos de 1.048.200 euros e 1.108.150 euros, respetivamente, e uma previsão de investimentos de 466.900 euros:

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2023			
CÓDIGO DA CONTA	RENDIMENTOS E GANHOS	VALORES	
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
721	Quotas utilizadores	545.480,00	
722	Quotização e jóias	6.400,00	
723	Promoção captação recursos		
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboração		
725	Serviços secundários		
726	IVA dos serviços com imposto incluído		
728	Descontos e abatimentos		551.880,00
73	Variações nos inventários da produção		
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas		
7511	Instituto Segurança Social, I.P.	442.520,00	
7512	Outras entidades públicas	13.750,00	
752	Subsídios de outras entidades		
753	Doações e heranças	5.000,00	
753	Legados		461.270,00
76	Reversões		
77	Ganhos por aumentos de justo valor		
78	Outros rendimentos		
781	Rendimentos suplementares	3.850,00	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos		
783	Recuperação de dívidas a receber		
784	Ganhos em inventários		
785	Rend. e ganhos em subsid., assoc. e empreend. conjuntos		
786	Rendimentos e ganhos nos restantes invest. financeiros		
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
788	Outros		
7881	Correcções relativas a períodos anteriores		
7882	Excesso da estimativa para impostos		
7883	Imputação de subsídios para investimentos e doações	31.200,00	
7884	Ganhos em outros instrumentos financeiros		
7885	Restituição de impostos		
7888	Outros não especificados		35.050,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
798	Outros rendimentos similares		
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		1.048.200,00
	RESULTADOS		
81	Resultado líquido do período		
811	Resultados antes de impostos		-59.950,00
812	Imposto sobre o rendimento do período		
818	Resultado líquido		-59.950,00

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2023			
CÓDIGO DA CONTA	GASTOS E PERDAS	VALORES	
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas		
611	Mercadorias		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	94.360,00	
613	Activos biológicos (compras)		94.360,00
62	Fornecimentos e serviços externos		
621	Subcontratos		
622	Serviços especializados	79.700,00	
623	Materiais	8.970,00	
624	Energia e fluidos	54.910,00	
625	Deslocações, estadas e transportes	1.500,00	
626	Serviços diversos	39.010,00	184.090,00
63	Gastos com o pessoal		
631	Remunerações certas	528.990,00	
632	Remunerações adicionais	78.180,00	
633	Medidas IEFP		
634	Indemnizações	5.420,00	
635	Encargos sobre remunerações	135.330,00	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7.570,00	
637	Gastos de acção social		
638	Outros gastos com o pessoal	1.630,00	757.120,00
64	Gastos de depreciação e de amortização		61.840,00
65	Perdas por imparidade		
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do período		
68	Outros gastos		
681	Impostos	300,00	
682	Descontos de pronto pagamento concedidos		
683	Dívidas incobráveis		
684	Perdas em inventários		
685	Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos		
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
688	Outros		
6881	Correcções relativas a períodos anteriores		
6882	Donativos		
6883	Quotizações	450,00	
6884	Ofertas e amostras de inventários		
6885	Insuficiência da estimativa para impostos		
6886	Perdas em instrumentos financeiros		
6888	Outros não especificados		750,00
69	Gastos de financiamento		
691	Juros suportados	9.990,00	
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
698	Outros gastos e perdas de financiamento		9.990,00
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS		1.108.150,00

2 – Quantificação do Orçamento

Os anos de 2020 e de 2021 foram anos atípicos, particularmente para as entidades do setor social em virtude da situação pandémica vivida. Por sua vez, o ano de 2022 tem sido influenciado pela crise internacional atual, com impacto significativo nos gastos com consumos energéticos.

Tomou-se como base de partida para a elaboração do orçamento a realização real de janeiro a julho de 2022, bem como as realizações observadas nos exercícios económicos anteriores, prevendo-se através de métodos estatísticos e da experiência adquirida as dotações para 2023, permitindo-nos através de alguma experiência adquirida da atividade operacional de anos anteriores projetar com alguma fundamentação a execução para 2023.

Na quantificação do Orçamento temos a plena consciência de que a previsão da sua exata dimensão está fora do nosso alcance.

Para a elaboração deste documento foram tomadas em conta as seguintes linhas de orientação:

- a) Atualização IPC num intervalo de 3,6% a 5,1% (Fonte: Conselho de Finanças Públicas- Resumo de Projeções macroeconómicas de entidades oficiais tais como: CFP, FMI, OCDE, CE e Ministério das Finanças) atualizadas a 11 de outubro de 2022;
- b) Términus do Programa CLDS- 4ª G, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), que iniciou em 2020;
- c) Previsão de pleno funcionamento do “novo Lar” em junho de 2023, com o alargamento do número de 62 utentes atuais para 80 utentes.

Para uma melhor compreensão do documento, que ora apresentamos, permitimo-nos elencar um conjunto de notas explicativas sobre os montantes evidenciados na demonstração de resultados previsual:

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	1	551.880,00	451.190,00
Subsídios à exploração	2	461.270,00	490.560,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-94.360,00	-1.500,00
Fornecimentos e serviços externos	4	-184.090,00	-240.090,00
Gastos com o pessoal	5	-757.120,00	-690.140,00
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	35.050,00	13.450,00
Outros gastos		-750,00	-550,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.800,00	22.020,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	7	-61.840,00	-14.100,00
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-49.960,00	8.820,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	150,00
Juros e gastos similares suportados	8	-9.990,00	0,00
Resultado antes de impostos		-59.950,00	8.970,00
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-59.950,00	8.970,00

Nota 1 – Vendas e Serviços Prestados – 551.880€

um: Euro

	LAR	AMP. LAR	NOVO LAR	C.DIA	SAD	CRECHE	CANTINA	CLDS	TOTAL
Quotas de utilizadores	114.000	97.200	303.000	2.880	21.930	4.590	1.880		545.480
Quotização Associados	1.750	1.175	2.925	100	400	50			6.400
N.º médio de utentes	38	24	80*	2	5	5	**		

As prestações de serviços com dotação de 545.480 euros relevam uma subida de 22,32% face à previsão de 451.190 euros inscrita no orçamento de 2022, a qual contempla as quotas de utilizadores no montante de 545.480 euros (444.940 euros em 2022) e quotização anual de associados no montante 6.400€.

Esta componente representa 53% da estrutura de rendimentos para 2023.

As quotas de utilizadores (mensalidades de utentes) foram estimadas tomando por base o valor médio conhecido por resposta social à data de elaboração do orçamento.

Para as respostas sociais da área da terceira idade incidiu uma atualização em 4,43%, tendo como fundamento a atualização do indexante de apoio social (IAS) dos atuais 443,20€ para 478,70€ (+8%), em consonância com a proposta do Governo no âmbito do apoio às famílias para mitigar os efeitos do aumento da inflação, prevê que as pensões até 886 euros aumentem 4,43%, enquanto as pensões cujo valor oscila entre os 886 e os 2.659 euros subam 4,07% e as restantes 3,53%.

Em creche foi estimada uma atualização das mensalidades em 4% tomando em linha a inflação considerada pelo Governo no Orçamento de Estado para o próximo ano, inferior à previsão constante no “Acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade” que permitirá um aumento dos rendimentos “per capita” que servem de base ao apuramento das mensalidades de utentes.

No segundo semestre com a previsão de pleno funcionamento do “Novo Lar”, é estimado o aumento de 18 utentes em ERPI em regime privado (sem inclusão no acordo de cooperação), com mensalidade média de 850 euros, contributo principal para o crescimento relevado na conta correspondente às mensalidades de utentes.

Nota 2 – Subsídios, doações e legados à exploração – 461.270€

Nota 2.1 – Subsídios à exploração – 456.270€

	LAR	AMP. LAR	NOVO LAR	C.DIA	SAD	CRECHE	CANTINA	CLDS	um: Euro TOTAL
Subsídio ISS, I.P.	114.760	59.145	173.905	4.410	37.110	23.980		29.210	442.520
Subsídio O. Entidades						13.750			13.750
N.º médio utentes considerado	38	19	57	2,5	8	5			
N.º médio utentes c/ Acordo	38	19	57	5	10	5			
Comparticipação financeira ISS, IP- 2022	470,16	470,16	470,16	140	368,15	304,23			
Comparticipação financeira ISS, IP- 2023	493,67	493,67	493,67	147	386,56	319,44			

Os subsídios à exploração com 456.270 euros representam 44% da estrutura de rendimentos da Instituição, e refletem uma variação negativa de 6% face à previsão de 485.560 euros inscrita no orçamento para o ano de 2022.

Na estimativa dos montantes referentes aos Acordos Cooperação para as diferentes respostas sociais, considerou-se uma atualização de 5%, 1 p.p. acima da inflação prevista pelo governo no orçamento de estado para 2023.

Nas respostas ERPI (57 utentes) e Creche (5 utentes) considerou-se o n.º total de utentes contratualizados com o ISS, IP.

No Centro de Dia o acordo contempla 5 utentes, no entanto deparamo-nos com a inexistência de utentes a frequentar a resposta, mas considerando a legislação em vigor, designadamente a Portaria n.º 218-A/2019, de 15 de julho, a instituição beneficia da participação financeira referente a 50% das vagas em acordo, pelo que se considerou para efeitos orçamentais 2,5 utentes.

No Serviço de Apoio Domiciliário, verifica-se uma frequência média de 5 utentes, inferior ao acordo de cooperação que contempla 10 utentes, e pela mesma razão invocada para o Centro de Dia referente ao pagamento das vagas em acordo pela Segurança Social, a estimativa foi elaborada para 8 utentes.

Para a creche está prevista a receita de 13.750 euros referente ao apoio público proveniente do Município de Castelo de Vide para comparticipação dos honorários da educadora de infância que presta serviço em regime de trabalhadora independente.

A diminuição da globalidade da rubrica de subsídios à exploração é explicada pelo término do Programa CLDS – 4 G em fevereiro de 2023 e que contempla uma dotação de 29.210 euros face à previsão para 2022 no montante de 106.620 euros.

Nota 3 – Custo das Mercadorias Vendidas – 94.360€

A justificação da variação ocorrida reside na continuidade da opção pela confeção interna das refeições, tomada em 2022, em detrimento do serviço de fornecimento de refeições subcontratado nos anos anteriores, em regime de “outsourcing”

A dotação para os gastos com géneros alimentares ascende a 94.360€, assumindo uma representatividade de 8% na nossa estrutura de gastos.

Prevê-se a manutenção do regime de reembolso de IVA nos termos do Decreto – Lei 20/90, de 13 de janeiro e Decreto-Lei 84/2017, de 21 de julho, pelo que a Instituição manterá o benefício de reembolso de 50% do IVA suportado na aquisição de bens e serviços alimentares.

Relativamente às refeições fornecidas aos trabalhadores não é possível a restituição do IVA suportado.

Nota 4 – Fornecimentos e Serviços externos – 184.090€

Os Fornecimentos e Serviços Externos com 184.090 euros e representam 17% em 2023.

Esta rubrica regista uma diminuição de 23% face ao orçamento de 2022, justificada pela razão invocada na nota anterior sobre a internalização da confeção de refeições em detrimento da subcontratação a empresa da especialidade, bem como pela diminuição da estimativa de

gastos de funcionamento do Programa CLDS que irá ser desenvolvido em apenas 2 meses de 2023.

Assume especial realce a conta de honorários na resposta social creche com o montante de 22.110 euros referente aos serviços prestados pelas duas trabalhadoras independentes com funções de Educadora de Infância e de Ajudante de Ação Educativa.

Nota 5 – Gastos com o pessoal – 757.120€

Os gastos previsionais com pessoal (número médio de 45 trabalhadores), em pleno funcionamento, ascendem a 757.120€ representado a maior "fatia" de gastos da nossa Instituição com 68%, salientando-se que este indicador com elevada representatividade decorre das características do trabalho desenvolvido na nossa Instituição, isto é, trabalho desenvolvido por pessoas para cuidar de outras pessoas.

Consideramos a atualização do salário mínimo nacional dos atuais **705€ para 760€**.

Tomando por base a tabela salarial da CNIS em vigor a partir de 01 de julho de 2022, considerou-se uma taxa de atualização de 7,80% para vencimentos base até 760€.

Por forma a refletir diferenças salariais entre os diferentes escalões e níveis remuneratórios da tabela salarial em vigor, na projeção da estimativa da massa salarial para 2023, a generalidade dos vencimentos base foram incrementados em 5%. As categorias de técnicos superiores beneficiaram de um incremento de 3%.

Caso se verifique que os salários praticados na Instituição sejam inferiores à tabela salarial que venha a vigorar no próximo ano, no âmbito da convenção coletiva de trabalho, a Direção do Lar promoverá os devidos ajustamentos monetários por categoria profissional;

Nota 6 – Outros rendimentos – 35.050€

Em “Outros Rendimentos” é inscrita a dotação de 35.050 euros e englobam os rendimentos suplementares com 3.850 euros e 31.200 euros de subsídios e doações respeitantes a ativos

fixos tangíveis depreciables imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, balanceando-os com os gastos relacionados-depreciações/ amortizações.

Nota 7 – Gastos de depreciação e de amortização – 61.840€

A dotação prevista de 61.840 euros reflete o valor das depreciações verificadas em 2021 conjugadas com as que iniciaram e findam em 2022 e ainda aquelas que incidem sobre o investimento previsto para 2023, representando 6% da estrutura de gastos.

As taxas para as depreciações/ amortizações foram apuradas com base na vida útil esperada, evidenciando-se o valor do imobilizado sobre o qual incidem as taxas, estimadas para um período de 6 meses no ano 2023.

Relativamente ao imobilizado, o Lar também beneficia do “benefício” da restituição do IVA referente à aquisição de alguns bens utilizados única ou predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo.

Nota 8 – Juros e gastos similares suportados – 9.990€

Em 2023 a previsão de suportar juros referentes ao financiamento bancário ascende aproximadamente a 20.000 euros.

Até à conclusão da obra, os juros do financiamento bancário são englobados no custo total da mesma, salientando-se que para 2023 são estimados juros no montante de 9.990 euros.

Por fim, prevê-se em orçamento um **resultado negativo de 59.950 euros** implicando sempre por parte desta Direção a preocupação de controlo de gastos de funcionamento.

Nota 9 – Orçamento de Exploração por Valência

LAR NOSSA SENHORA DA GRAÇA- PÓVOA E MEADAS	LAR	AMP LAR	NOVO LAR	CDIA	SAD	CRECHE	CANTINA	CLDS	Org. 2023
	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	22 230,00	14 040,00	48 800,00	1 690,00	5 850,00	2 700,00	1 050,00	
Fornecimentos e serviços externos									
Subcontratos									
Serviços especializados									
Trabalhos especializados	1 100,00	425,00	2 065,00	50,00	150,00	20,00		2 030,00	5 840,00
Publicidade e propáganda									
Vigilância e segurança	750,00	225,00	1 195,00						2 170,00
Honorários	5 650,00	2 500,00	10 310,00	500,00	800,00	22 110,00		500,00	42 370,00
Conservação e reparação	3 750,00	2 575,00	7 845,00	200,00	400,00	60,00			14 930,00
Serviços bancários	1 000,00	475,00	1 635,00	100,00	350,00				3 560,00
Outros	3 625,00	1 250,00	5 955,00						10 830,00
Materiais									
Feramentas e utensílios de desgaste rápido	225,00	100,00	415,00	50,00	100,00				890,00
Livros e documentação técnica									
Material de escritório	1 700,00	1 450,00	3 740,00	150,00	150,00	30,00	10,00	450,00	7 620,00
Artigos para oferta	50,00	50,00	100,00						200,00
Outros								200,00	200,00
Energia e fluidos									
Electricidade	6 875,00	3 650,00	13 785,00	600,00	250,00	120,00	110,00	120,00	25 910,00
Combustíveis	4 975,00	7 390,00	15 385,00	150,00	850,00	50,00	50,00	150,00	29 000,00
Água									
Deslocações, estadas e transportes									
Deslocações e estadas	125,00	125,00	250,00						500,00
Outros (utentes, ambulâncias)	250,00	250,00	500,00						1 000,00
Serviços diversos									
Rendas e alugueres	250,00	250,00	250,00					4 400,00	5 150,00
Comunicação	950,00	675,00	1 885,00	50,00	100,00			130,00	3 890,00
Seguros	1 000,00	550,00	2 000,00		300,00	120,00			3 970,00
Contencioso e notariado	75,00	75,00	100,00						250,00
Limpeza, higiene e conforto	6 760,00	4 600,00	12 450,00	760,00	150,00				74 600,00
Outros serviços	350,00	350,00	350,00		100,00				1 150,00
Total FSE	38 950,00	27 065,00	81 415,00	2 300,00	3 700,00	22 510,00	170,00	7 980,00	184 090,00

LAR NOSSA SENHORA DA GRAÇA- PÓVOA E MEADAS	LAR	AMP LAR	NOVO LAR	CDIA	SAD	CRECHE	CANTINA	CLDS	Org. 2023
	Gastos com o pessoal	185 465,00	152 730,00	338 185,00	2 850,00	50 900,00		660,00	26 540,00
Gastos de depreciação e de amortização									
Activos fixos tangíveis	3 100,00	5 975,00	52 525,00	240,00					61 840,00
Outros gastos e perdas									
Impostos	100,00	100,00	100,00						300,00
Descontos de pronto pagamento concedidos									
Dívidas incobráveis									
Perdas em inventários									
Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos									
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros									
Gastos e perdas em investimentos não financeiros									
Outros	150,00	150,00	150,00						450,00
Gastos e perdas de financiamento									
Juros suportados			9 990,00						9 990,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis									
Outros gastos e perdas de financiamento									
Total Gastos	249 985,00	200 000,00	526 165,00	6 880,00	60 450,00	25 210,00	1 880,00	34 520,00	1 108 150,00
Vendas e Prestações de serviços	114 000,00	97 200,00	303 000,00	2 860,00	21 930,00	4 560,00	1 880,00		545 430,00
Quotização Associados	1 750,00	1 175,00	2 925,00	100,00	400,00	50,00			6 400,00
Subsídios à exploração	114 760,00	59 145,00	173 905,00	4 410,00	37 110,00	37 730,00		29 210,00	458 270,00
Doações e legados à exploração			5 000,00						5 000,00
Rendimentos suplementares	825,00	850,00	1 675,00		500,00				3 850,00
Outros	875,00	4 500,00	25 825,00						31 200,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares									
Juros obtidos									
Total Rendimentos	232 210,00	162 870,00	512 330,00	7 390,00	59 940,00	42 370,00	1 880,00	29 210,00	1 048 200,00
RESULTADO LIQUIDO	-17 775,00	-37 190,00	-18 835,00	510,00	-510,00	17 160,00		-5 310,00	-59 950,00

Nota 10 – Plano de Investimentos para 2023

Unidade monetária (1)

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2023					
código da conta	INVESTIMENTOS PREVISTOS	AUTOFINANCIAMENTO (A)	SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	OUTROS FINANCIAMENTOS (B)	TOTAIS
43	Ativos fixos tangíveis				
431	Bens do domínio público				
...					
432	Bens património histórico, artístico e cultural				
4321	Bens imóveis				
4322	Arquivos				
4323	Bibliotecas				
4324	Museus				
4325	Bens móveis				
...					
433	Outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	66.900,00	66.900,00
4331	Terrenos e recursos naturais				
4332	Edifícios e outras construções				
4333	Equipamento básico			66.900,00	66.900,00
4334	Equipamento de transporte				
4335	Equipamento administrativo				
4336	Equipamentos biológicos				
4337	Outros activos fixos tangíveis				
44	Ativos intangíveis				
441	Bens do domínio público				
442	Outros ativos intangíveis				
4421	Goodwill				
4422	Projetos de desenvolvimento				
4423	Programas de computador				
4424	Propriedade industrial				
...					
4426	Outros ativos intangíveis				
...					
45	Investimentos em curso	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00
451	Investimentos financeiros em curso				
452	Propriedades de investimento em curso				
453	Activos fixos tangíveis em curso		400.000,00		400.000,00
454	Activos intangíveis em curso				
455	Adiantamentos por conta de investimentos				
...					
	TOTAL INVESTIMENTO EM CAPITAL FIXO	0,00	400.000,00	66.900,00	466.900,00

O plano para 2023 foi elaborado tomando por base o valor total estimado da obra, deduzindo-se as execuções conhecidas em 2019,2020 e 2021 e 2022 (inclui estimativa média de valores para autos de medição dos meses de novembro e dezembro).

Considerou-se ainda que o respetivo apetrechamento do Lar também ocorrerá em 2023 no montante de 66.900 euros.

Nota Final

Como nota final, não podíamos deixar de agradecer todo o apoio e incentivos que a população da Póvoa e Meadas, e em especial dos nossos associados nos têm feito chegar pela realização da obra de remodelação e ampliação do Lar, classificando esta obra de grande envergadura e tão necessária para a nossa terra e para o próprio concelho.

Aprovado por unanimidade na Reunião de Direção de 14 de novembro de 2022.

O Presidente

Joaquim da Conceição Belo

O Vice-Presidente

António do Rosário Bagina Simão

O Secretário

José Viegas Belo

O Tesoureiro

João Maria Miranda

A Vogal

Susana Isabel Rafael Simão

PLANO DE AÇÃO - 2022

ANEXOS

Anexo1

P. ✓

- foneamento
- Ao cl teraneiro
- A cl dia fénice
4/11/22
✓

PROJETO PEDAGÓGICO 2022/2023

CRECHE: SALA MISTA – 0/1/2 ANOS



LAR DA TERCEIRA
IDADE DE NOSSA
SENHORA DA GRAÇA
DE PÓVOA E MEADAS

EDUCADORA TITULAR: INÊS PATRÍCIO
CRECHE DE PÓVOA E MEADAS

W.P.
J

Índice

1.	Contextualização do Projeto Pedagógico	2
1.1.	Definição e princípios orientadores do projeto	2
1.2.	Objetivos gerais do projeto	4
1.3.	Objetivos específicos	5
2.	Organização do contexto educativo	10
2.1.	Caracterização e organização do grupo de crianças	10
2.2.	Caracterização e organização do espaço	11
2.3.	Caracterização e organização do tempo.....	12
3.	Plano de atividades sócio pedagógicas	13
4.	Avaliação	20
5.	Conclusão.....	21
6.	Bibliografia	21

W.P. A

1. Contextualização do Projeto Pedagógico

1.1. Definição e princípios orientadores do projeto

O presente projeto destina a crianças com faixa etária compreendida entre os 0 e os 2 anos e compõe, assim, um instrumento de planeamento das atividades desenvolvidas no ano letivo 2022/2023, de modo a ir ao encontro dos interesses e necessidades do grupo.

O momento de entrada na Creche é a primeira grande etapa do processo de adaptação social da criança; no entanto, este processo também é vivenciado pelos pais. Deste modo, é importante que exista uma rotina inicial à entrada no contexto educativo, como forma de "(...) promover o conhecimento e respeito mútuo e para iniciar uma colaboração sistemática (...)" (Oliveira-Formosinho & Araújo, 2013, p.19).

De acordo com a Portaria n.º 262/2011 de 31 de agosto, Artigo 4.º, são os objetivos da Creche:

- a) Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- b) Colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- c) Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- d) Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- e) Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afectiva;
- f) Promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

O currículo no contexto de Creche deve incluir relações afetivas fortes entre a criança e os adultos cuidadores; é importante que a qualidade dos espaços seja confortável, o ambiente tranquilo, que os materiais sejam atraentes, estimulantes e proporcionem à criança aprendizagens diversificadas a nível sensorial. Porém, para além das experiências vivenciadas, dos cuidados, é importante dar ênfase ao brincar, enquanto atividade natural que deve ser reconhecida como uma atividade fundamental para o processo de desenvolvimento e aprendizagem.

De acordo com Barbosa (2001), citado por Maldonado (2017), é importante perceber que "(...) na Creche é fundamental saber esperar pelas manifestações do bebé, escutá-lo para o

W.P. ✓

seguir com atenção, estabelecer e saber manter contacto ocular tendo a preocupação de agir com os cinco sentidos, ajudando, também aqui, a criança a desenvolver-se saudavelmente.” (p.8).

Nos primeiros anos de vida, o papel do educador é fundamental, nomeadamente no estabelecimento da rotina diária na sala, que ajuda as crianças a ganhar noção do espaço e do tempo e “(...) os horários e as rotinas são suficientemente repetitivos para permitirem que as crianças explorem, treinem e ganhem confiança nas suas competências em desenvolvimento, embora permitam que as crianças passem suavemente, ao seu ritmo (...)” (Post & Hohmann, 2004, p.15)

Os cuidados básicos como comer, dormir e mudar a fralda são rotinas que promovem o azeio, o conforto físico e a saúde de forma a contribuir para o seu bem-estar e, por sua vez, para um desenvolvimento rico em aprendizagens; no entanto, à medida que as crianças crescem, começam a desempenhar um papel cada vez mais ativo no momento da higiene (Post & Hohmann, 2004).

É necessário que as crianças sejam estimuladas para o desenvolvimento das capacidades motoras e cognitivas; contudo para a aquisição destas capacidades, o educador deve promover momentos lúdicos, com intencionalidade educativa, momentos esses que vão contribuir para o desenvolvimento das crianças e para a construção da sua identidade.

Para as crianças mais novas, o espaço exterior permite ganhar consciência do mundo que as rodeia através dos sentidos; neste sentido, Post e Hohmann (2004) defendem que é no exterior que “(...) os bebés ouvem, cheiram, sentem ou veem as árvores, nuvens, vento, temperaturas quentes ou frias e alterações de luminosidade.” (p.161). É através do contacto com o exterior que as crianças estabelecem uma relação direta com o meio, através da manipulação de materiais naturais. Tal como defende Portugal (2011), “(...) um maior usufruto dos espaços exteriores também se configurará como um meio mais adequado de promover saúde e bem-estar.” (p.57).

Desta forma, surge a necessidade de o educador elaborar um projeto pedagógico que segundo as *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (OCEPE) é definido como uma

Proposta de orientação da ação educativa elaborada cada ano pelo/a educador/a que, tendo em conta as suas intenções pedagógicas, o grupo de crianças e o seu contexto familiar e social, prevê as estratégias mais adequadas para apoiar o desenvolvimento e promover as aprendizagens das crianças a realizar ao longo do ano. (Silva, Marques, Mata & Rosa, 2016, p.107).

W.P.A
K

Tem também como finalidade organizar, refletir e planejar o seu trabalho expondo as características do grupo, assim como responder às suas necessidades e interesses.

1.2. Objetivos gerais do projeto

Os objetivos gerais do projeto estão assentes nas Orientações Pedagógicas para a Creche (2016) que se assumem como uma base orientadora para o desenvolvimento do currículo em creches. O desenvolvimento dos bebês e crianças acontece de forma holística seja a nível cognitivo, social, físico ou emocional que se interligam e atuam em conjunto. Assim, abaixo estão apresentados os objetivos traçados para este ano letivo 2022/2023.

Desenvolvimento de um sentido de segurança e autoestima positiva

- Conhecer-se a si próprio e controlar o seu corpo e as respetivas funções;
- Estimular a autonomia nas situações de alimentação, higiene, vestir e despir, descanso, pequenas realizações e atividades;
- Incentivar a criança a fazer escolhas e tomar decisões de forma autónoma e a expressar as suas necessidades ou medos e confiança nos adultos;
- Desenvolver confiança em si próprio, evidenciada na capacidade para lidar com mudanças ou incertezas e enfrentar riscos sem ansiedade ou medo desmesurados;
- Promover atitudes e sentimentos de ligação ao mundo social e natural, cuidando do ambiente e ajudando os outros no desempenho das suas tarefas ou rotinas.

Desenvolvimento da curiosidade e ímpeto exploratório

- Compreender o seu mundo, objetos, pessoas, comportamentos, interagindo com outros, brincando e explorando ativamente, questionando, desenvolvendo, testando e aperfeiçoando as suas ideias acerca do mundo, de si próprio e dos outros;
 - Atribuir capacidade para fazer escolhas sobre o tipo de espaços, materiais e objetos que quer explorar, encontrando os seus próprios desafios e objetivos, e organizando-se no sentido de os alcançar;
 - Promover um controlo crescente sobre o seu corpo (locomoção, manipulação, coordenação, equilíbrio) e uma crescente desenvoltura na sua movimentação no espaço;
 - Mobilizar estratégias de exploração ativas, através de todos os seus sentidos e movimentos ou utilizando ferramentas, materiais e equipamentos diversos.
-

W.P. ↓

Desenvolvimento de competências sociais e comunicacionais

- Atribuir competências de responsividade e reciprocidade, como aguardar a sua vez ou dar e receber;
- Aumentar o repertório de gestos, movimentos corporais e vocalizações para comunicar e expressar desejos, interesses e sentimentos;
- Promover o desenvolvimento fonológico (discriminação e articulação dos sons da fala), descoberta de regras da linguagem verbal e aquisição lexical, em situações do dia a dia, durante os cuidados, no brincar e na exploração de livros de histórias, etc.;
- Criar laços afetivos com outras crianças e adultos, incluindo lidar com conflitos, negociar, ter em consideração o ponto de vista do outro e ajudar outros, etc.;
- Despertar o sentido de responsabilidade e respeito por regras e limites comuns.

1.3. Objetivos específicos

O desenvolvimento motor, social, emocional, cognitivo e linguístico da criança é um processo que decorre da interação entre a maturação biológica e as experiências proporcionadas pelo meio físico e social (Portugal, Carvalho e Bento, 2016, p.10). Abaixo está apresentado os objetivos de acordo as faixas etárias do grupo 0-1 ano, 1-2 anos e 2-3 anos.

0 – 1 ano	
Desenvolvimento motor	<ul style="list-style-type: none">• Gatinhar ou rastejar para a frente e para trás;• Bater palmas;• Bater nos objetos com as mãos;• Ficar sentado com apoio;• Deitar-se de costas e brincar com os pés;• Permanecer sentado;• Atirar pequenos objetos;• Levar os objetos à boca;• Agarrar e soltar objetos;• Demonstrar coordenação óculo-manual;• Seguir o movimento de um objeto com os olhos;• Explorar objetos de diferentes texturas, formas e tamanhos.
Desenvolvimento cognitivo	<ul style="list-style-type: none">• Dirigir a atenção para o adulto;• Procurar objetos;

**Desenvolvimento
da linguagem**

- Mostrar agrado ou desagrado por o que o rodeia;
- Reagir a novos objetos, vozes ou sons;
- Procurar ou dirigir-se a um objeto que cai no chão;
- Utilizar mais do que um sentido para explorar o meio que o rodeia;
- Manipular objetos para obter sons, sinais ou movimento;
- Explora relações espaciais;
- Explorar livros.
- Pronunciar sons e sílabas, que consegue repetir (mã, mamã, pá, papá);
- Compreender as entoações de voz de um adulto;
- Procurar objetos familiares quando os solicitam;
- Compreender instruções simples;
- Compreender uma proibição;
- Imitar o som do carro e dos animais;
- Responder a «dá-me»;
- Pedir «mais»;
- Exprimir com gestos.
- Explorar o próprio corpo;
- Emitir sinais/ sons a solicitar ajuda;
- Manter contato ocular com o adulto;
- Ter preferência por pessoas que lhe sejam familiares;
- Demonstrar interesse por outras crianças;

**Desenvolvimento
pessoal e social**

- Promover o seu auto conforto;
- Demonstrar interação social;
- Demonstrar satisfação;
- Reagir à voz humana;
- Repetir sons e gestos;
- Imita sons e gestos feitos pelo adulto;
- Introduzir novos alimentos através de uma alimentação diversificada.

W.P.J

1 – 2 anos

Desenvolvimento motor

- Identificar partes principais do corpo;
- Reconhecer a sua imagem no espelho;
- Identificar e expressar, pouco a pouco as suas necessidades básicas;
- Pôr-se de pé e caminhar com segurança;
- Perceber diferentes sensações através dos sentidos;
- Dar alguns passos sem ajuda;
- Levantar-se do chão sem ajuda;
- Atirar a bola quando está de pé ou sentado;
- Pontapear bolas;
- Beber água pelo copo/garrafa usando as duas mãos;
- Comer sem ajuda;
- Descalçar meias e sapatos.

Desenvolvimento cognitivo

- Diz o seu nome;
- Diferencia objetos grandes dos pequenos;
- Memoriza breves lengalengas e canções curtas;
- Expressar as suas necessidades tais como estar com fome ou querer o objeto preferido;
- Procura auto confortar-se através de objetos familiares ou iniciando uma rotina;
- Utilizar mais do que um sentido para explorar o meio que o rodeia;
- Manipular objetos para obter sons, sinais ou movimento;
- Aponta ou faz sons quando olha para as pinturas de um livro.

Desenvolvimento da linguagem

- Compreender pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa ou instrução;
- Expressar duas ou três palavras compreensíveis (i.e. “mamã”, “papá”, “não”, “dada”);
- Fazer gestos, sons, movimentos ou demonstra o que quer ou sente através de entoação ou expressões faciais;
- Participar com o prestador de cuidados em brincadeiras ou atividades de mímica ou de conversação;
- Compreender uma proibição;
- Imitar o som do carro e dos animais;
- Pedir «mais».

W.P. #
/

**Desenvolvimento
pessoal e social**

- Demonstrar as emoções adequadas perante determinada situação ou acontecimento;
- Ajudar as outras crianças ou o educador;
- Responder com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome;
- Observar o meio próximo com a ajuda do adulto;
- Explorar e manipular, de forma ativa, diversos objetos e materiais;
- Saber dizer o seu nome;
- Imitar os gestos do adulto;
- Apontar com o dedo indicador;
- Mimar músicas.

2 - 3 anos

**Desenvolvimento
motor**

- Identificar partes principais do corpo;
- Identificar e expressar, pouco a pouco as suas necessidades básicas;
- Perceber diferentes sensações através dos sentidos;
- Atirar a bola quando está de pé ou sentado;
- Descalçar meias e sapatos.
- Incentivar a criança no seu desenvolvimento motor de forma a dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos, só num pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar;
- Desenvolver a motricidade fina e grossa.

**Desenvolvimento
cognitivo**

- Promover a criatividade e imaginação;
- Fomentar momentos de brincadeira onde esteja implícito o jogo simbólico;
- Desenvolver o sentido rítmico e a capacidade de acompanhar a música com gestos;
- Diferenciar objetos grandes dos pequenos;
- Memorizar breves lengalengas e canções curtas;
- Construir pequenos puzzles;
- Desenvolver a capacidade de memorização;
- Arranjar os objetos em linha;

U.P. #
#

Desenvolvimento da linguagem

- Criar estruturas com blocos ou outros objetos simples;
- Encher e esvaziar o conteúdo de um contentor.
- Utilizar mais do que um sentido para explorar o meio que o rodeia.
- Compreender pedidos ou ordens simples que impliquem uma tarefa ou instrução;
- Fazer gestos, sons, movimentos ou demonstrar o que quer ou sente através de entoação ou expressões faciais;
- Participar com o prestador de cuidados em brincadeiras ou atividades de mímica ou de conversação;
- Compreender uma proibição;
- Identificar pelo nome os objetos ou ações de um livro;
- Realizar uma atividade direcionada e adequada quando explora os livros de imagens, as revistas, os catálogos.

Desenvolvimento pessoal e social

- Demonstrar as emoções adequadas perante determinada situação ou acontecimento;
- Responder com gestos ou sinais vocais quando dizem o seu nome;
- Observar o meio próximo com a ajuda do adulto;
- Explorar e manipular, de forma ativa, diversos objetos e materiais;
- Desenvolver a autonomia;
- Estimular a criança a controlar os esfíncteres;
- Promover a confiança em si própria e no adulto de modo conseguir expressar-se em grande grupo e experimentar novas atividades;
- Fomentar o desenvolvimento das relações afectivas.

2. Metodologia

Dado ao grupo ser misto relativamente às idades das crianças, a prática da educadora de infância não se apoia numa única teoria metodológica, por não se identificar apenas com um modelo; assentando a sua prática na conjugação de aspetos de dois modelos. Desta forma, tendo como base o modelo construtivista, permitindo que as crianças participem ativamente na sua própria aprendizagem, e orientada pelos princípios da Pedagogia-em-Participação.

Os modelos que aplico na minha prática centra-se no Modelo Pedagógico de Reggio Emilia, que enquanto ouvinte de crianças ativas e competentes, dá voz à criança e escuta-a.

W.P. J

Privilegiando a importância do diálogo e a da interação, são tomadas as decisões e são construídas as suas próprias escolhas. A Pedagogia de Escuta denota a importância de dar voz à criança, de escutá-la para saber o que diz e como pensa. Por outro lado, o modelo de Pikler que para além de promover a autonomia da criança, é a única pedagogia que se centra na faixa etária dos 0 aos 3 anos. É uma pedagogia que permitam aos bebés movimentarem-se sozinhos e desenvolvam as suas habilidades motoras de forma livre e segura.

3. Organização do contexto educativo

O projeto está subdividido em três itens. No primeiro item é apresentado uma caracterização do grupo de crianças e a sua organização, o segundo item remete-nos para a organização do espaço e finalmente, o último item corresponde à caracterização e organização do tempo.

3.1. Caracterização e organização do grupo de crianças

O grupo é heterogéneo, tendo em conta o critério idade. É constituído por 5 crianças, com as seguintes idades: Uma criança com 2 anos, duas crianças com 1 ano, uma criança com 11 meses e uma com 4 meses, não existindo crianças com Necessidades Educativas Especiais. Dentro do grupo apenas duas crianças residem na aldeia de Póvoa e Meadas e as restantes no concelho de Castelo de Vide e Nisa.

De forma crescente são asseguradas oportunidades e tempo para as crianças exercitarem a sua autonomia por exemplo, na hora das refeições apesar de todos ainda requererem a ajuda do adulto. Ao nível da socialização são um grupo muito sociável, gostam de brincar uns com os outros e são bastante exploradoras.

Do grande grupo, a criança com dois anos é a única que anda, as duas crianças com 1 ano sentam-se sem apoio, gatinham e andam com apoio do adulto, a criança com 11 meses apenas se senta sem apoio e gatinha e, finalmente, a criança com 4 meses apenas fica deitada num colchão ou numa espreguiçadeira para bebés. Todas sorriem à interação com o adulto, e palram.

Por norma, gostam de participar nas atividades propostas e gostam de explorar mantendo-se interessados e motivados em continuar a atividade ainda que seja por um curto período de tempo. Ao nível da linguagem apenas a criança com 2 anos é que consegue exprimir as suas vontades e consegue comunicar com os pares ou com os adultos cuidadores, utilizando

W. A

palavras soltas, estando num processo crescente de aquisição da linguagem e na formação de um dialogo coerente, as restantes crianças encontram-se a iniciar o processo de comunicação/linguagem.

No quadro abaixo apresento o grupo de crianças, organizado segundo a sua data de nascimento:

Nome	Data de nascimento
Érica Alexandra Barradas Ramos	29 – novembro – 2021
Francisco Miguel Polido Lourenço	22 – maio – 2020
Íris Pinto Ribeiro	1 – junho – 2022
João Belo Pinheiro	14 – julho – 2021
Maria Candeias de Oliveira	28 – setembro – 2021

3.2. Caracterização e organização do espaço

A forma como os espaços estão organizados revela as preocupações pedagógicas e os princípios educativos que lhes estão subjacentes, uma vez que estes, em articulação com a ação do adulto, terão um papel importante na promoção de aprendizagens e experiências significativas. (Portugal et al, 2016).

A sala de atividades é um espaço amplo com muita luz natural, uma vez que possui duas janelas grandes, cuja entrada de luz é regulada por estores que facilita o obscurecimento deste espaço na altura do descanso das crianças. A organização do espaço está feita de modo flexível, fazendo uso do mobiliário disponível na sala que permite criar áreas de interesse, consoante os interesses demonstrados pelo grupo.

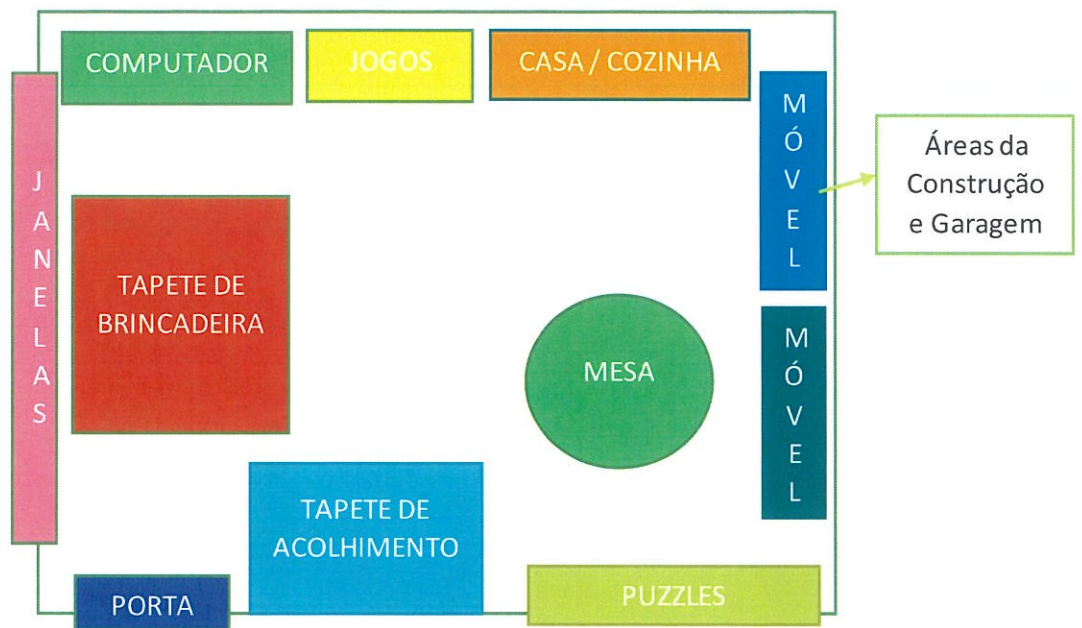
O chão é liso, nivelado, não escorregadio, de material impermeável, com boas características de isolamento térmico, que permite uma fácil lavagem. Também dispõe de um ar – condicionado, afixado no teto, tornando o ambiente mais quente e acolhedor no inverno ou mais fresco no verão. O mobiliário das salas está apropriado para a arrumação de brinquedos. Existe também uma mesa redonda com cadeiras adequadas ao tamanho das crianças

Os materiais presentes em cada uma delas são variados e, os que não representam perigo para o uso autónomo, estão acessíveis às crianças, sendo facilmente por elas identificados (promoção do ciclo *escolher-usar-arrumar*). Este tipo de organização visa fundamentalmente a autonomia, a livre escolha e a socialização aliadas à aquisição de

W.P. A

competências motoras, cognitivas e sociais. Na sala podemos encontrar diferentes espaços, onde se proporcionam vivências diferenciadas e que estimulam o desenvolvimento motor (motricidade fina e grossa), desenvolvimento cognitivo, social e pessoal bem como o pensamento criativo.

A criação de espaços interessantes, dinâmicos e acolhedores é um processo que beneficia de uma observação continuada e atenta do comportamento de cada criança, e de um olhar reflexivo e crítico por parte do/a educador/a.



3.3. Caracterização e organização do tempo

Todos os momentos de rotina são momentos educativos, desde que o educador tenha intencionalidade educativa, ou seja, tenha a intenção de transmitir algo. Determinadas aprendizagens podem ser adquiridas através das rotinas e com crianças pequenas as rotinas exercem um papel importante no seu desenvolvimento, ou seja, confere-lhes segurança, fazendo-as sentir num ambiente seguro. Deste modo, a rotina está estruturada da seguinte forma:

<u>Horas</u>	<u>Momentos</u>
8.00h – 9.30h	Abertura da creche / Acolhimento
	Desenhos / Jogos de mesa
	Sesta da manhã
	Higiene
9.30h – 11.00h	Acolhimento no tapete

W.P. J

	Atividade orientada
	Brincadeira
	Higiene
11.00h – 11.30h	Recreio / Brincadeira livre
	Higiene
	Almoço
11.30h – 13.00h	Sesta da tarde
	Higiene
13.00h – 15.00h	Sesta
	Lanche
15.00h – 15.30h	Higiene
	Atividades / Brincadeira livre
15.30h – 16.30h	Entrega das crianças

Nota: Cada criança tem o seu próprio ritmo, logo, estes horários são flexíveis tendo em conta as necessidades do grupo e de cada criança.

4. Plano de atividades sócio pedagógicas

O presente projeto pedagógico contempla algumas atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo 2022/2023, visa o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, nas diversas áreas de desenvolvimento.

Neste sentido, a ação educativa irá ser desenvolvida através da realização de mini-projetos, sendo que cada um corresponderá a um tema. Dentro desse mini-projeto/tema serão dinamizadas diversas atividades divertidas e aliciantes para as crianças que lhes permitam desenvolver competências aos mais diversos níveis como é o caso, por exemplo, do mini-projeto alusivo aos “animais” dado este ser um tema de bastante interesse para o grupo, pois é importante que se tenha como ponto de partida os interesses que as crianças têm sobre o mundo. Deste modo, iremos abordar temas do interesse das crianças/que sejam pertinentes para o grupo, de forma adequada ao seu desenvolvimento cognitivo e à sua maturidade e tendo sempre em consideração as diversas áreas de desenvolvimento. A participação das famílias também será incentivada. Porém, privilegiarei, também, o brincar (tanto o brincar livre/espontâneo, como o brincar orientado/planeado), na medida em que o entendemos como aprendizagem ativa (Leite, 2014).

Nome do mini-projeto	Áreas a trabalhar	Atividades a realizar	Recursos	Calendarização	Metas a alcançar
"Chegou o Outono"	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de canções alusivas ao Outono; - Dramatização alusiva ao Outono; <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes elementos do Outono (folhas, pinhas, ouriços...); - Brincadeiras com folhas do Outono; - Atividades de expressão plástica, musical e motora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros "A magia da estrela do Outono" ...; - Rádio; - Elementos do outono; - Tintas; - Entre outros 	26 de setembro a 18 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar alguns elementos característicos desta estação do ano (outono);
"Dia das bruxas"	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de livros e canções; - Exploração de diferentes elementos do Halloween (chapéu de bruxa, abóbora, aranhas, entre outros); - Exploração sensorial de uma abóbora; - Atividade de culinária: confeção de bolo de abóbora; - Atividades de expressão plástica e musical. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros; - Rádio; - Elementos de Halloween; - Abóboras; - Entre outros. 	19 a 31 de outubro	<ul style="list-style-type: none"> - Desmistificar a ideia da bruxa má, medos e receios; - Celebrar uma data cada vez mais enraizada no nosso país; - Incentivar o espírito do fantástico e do imaginário.
"Magusto/São Martinho"	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração do livro "A Maria Castanha" e de canções alusivas ao magusto; 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros; - Rádio; - Castanhas; - Assador; 	1 a 11 de novembro	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar elementos alusivos ao magusto/São Martinho (ramos de castanheiro,

	<p>- Competência social e comunicacional.</p>	<p>- Dramatização alusiva ao magusto; - Atividades de expressão plástica e musical; - Comemoração do dia de São Martinho (assar as castanhas).</p>	<p>- Entre outros.</p>	<p>folhas, ouriços, castanhas...); - Mostrar interesse pelas tradições culturais; - Promover o convívio entre as diferentes valências (creche e pré-escolar). - Reconhecer e identificar os diferentes elementos da sua família (mãe, pai e irmãos); - Criar uma dinâmica solidária entre as crianças/famílias; - Proporcionar um dia diferente e lúdico às crianças; - Incentivar a participação das famílias no processo educativo.</p>
<p>“Família” e “Dia Nacional do Pijama</p>	<p>- Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional.</p>	<p>- Exploração de livros e canções; - Exploração de fantoches alusivos à família; - Exploração das fotografias da família das crianças; - Atividades de expressão plástica e musical; - Comemoração do Dia Nacional do Pijama.</p>	<p>- Livros; - Fantoches; - Fotografias das famílias; - Tenda; - Entre outros.</p>	<p>12 a 18 de novembro</p>
<p>“Natal”</p>	<p>- Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional.</p>	<p>- Exploração de canções e livros alusivos ao Natal; - Exploração sensorial de elementos de Natal; - Montagem da árvore de Natal; - Atividades de expressão plástica e musical;</p>	<p>- Livros alusivos ao Natal; - Rádio; - Elementos de Natal (árvore, bolas, fitas, estrelas, luzes...); - Tintas;</p>	<p>- Conhecer e identificar alguns dos símbolos da época natalícia (pinheiro, renas, estrelas, bolas, sinos...); 21 de novembro a 23 de dezembro</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da lembrança de Natal para oferecer às famílias; - Elaboração do postal de Natal; - Elaboração das decorações de Natal da instituição; - Sessão fotográfica de Natal; - Festa/Lanche convívio de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pincéis; - Carcolinas; - Entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Mostrar interesse pelas tradições culturais; - Desenvolver os valores da amizade, partilha e solidariedade; - Envolver as famílias no espírito de solidariedade e amizade; - Conviver com a restante comunidade educativa.
“Dia de reis”	<ul style="list-style-type: none"> - Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros; - Elementos alusivos ao Dia de Reis; - Carcolinas; - Entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar alguns dos elementos do Dia de Reis (reis, coroas...); - Mostrar interesse pelas tradições culturais. <p>2 a 6 de janeiro</p>
“Inverno”	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de livros e canções alusivos à temática; - Exploração de elementos alusivos à temática (reis, coroas, incenso, ouro...); - Elaboração de coroas de reis. - Exploração de livros e canções alusivos ao Inverno; - Exploração/dramatização de um poema sobre o Inverno; - Exploração de diferentes elementos do Inverno (gorros, luvas, guarda-chuva...); - Exploração sensorial de gelo; - Atividades de expressão plástica, musical e motora. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros; - Rádio; - Elementos de inverno (roupa, acessórios...); - Gelo; - Entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar alguns elementos característicos da estação do ano Inverno (animais, frutos, vestuário, elementos da natureza...). <p>9 a 20 de janeiro</p>

<p>- Conhecer e identificar os animais da quinta e os seus respetivos sons;</p> <p>- Conhecer e identificar os animais selvagens;</p> <p>- Desenvolver o respeito pelos animais;</p> <p>- Conhecer algumas características de alguns animais da quinta e/ou selvagens (o que comem, onde vivem...).</p>		<p>- Livros;</p> <p>- Fantoches;</p> <p>- Imagens de animais;</p> <p>- Animais de estimação (gatos, cães, coelhos...);</p> <p>- Entre outros.</p>	<p>- Exploração de livros e canções alusivos à temática;</p> <p>- Exploração de fantoches de animais;</p> <p>- Exploração de imagens e sons de animais;</p> <p>- Atividades de expressão plástica, musical e motora;</p> <p>- Atividades de interação escola-família (semana aberta aos animais de estimação).</p>	<p>- Exploração de livros e canções alusivos à temática;</p> <p>- Exploração de fantoches de animais;</p> <p>- Exploração de imagens e sons de animais;</p> <p>- Atividades de expressão plástica, musical e motora;</p> <p>- Atividades de interação escola-família (semana aberta aos animais de estimação).</p>
<p>- Conhecer e identificar os animais selvagens;</p> <p>- Desenvolver o respeito pelos animais;</p> <p>- Conhecer algumas características de alguns animais da quinta e/ou selvagens (o que comem, onde vivem...).</p>	<p>23 de janeiro a 10 de fevereiro</p>	<p>- Livros;</p> <p>- Fantoches;</p> <p>- Imagens de animais;</p> <p>- Animais de estimação (gatos, cães, coelhos...);</p> <p>- Entre outros.</p>	<p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Exploração de adereços alusivos ao tema;</p> <p>- Realização do baile de máscaras;</p> <p>- Atividades de expressão plástica, motora e musical.</p>	<p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Exploração de adereços alusivos ao tema;</p> <p>- Realização do baile de máscaras;</p> <p>- Atividades de expressão plástica, motora e musical.</p>
<p>- Conhecer e identificar os animais selvagens;</p> <p>- Desenvolver o respeito pelos animais;</p> <p>- Conhecer algumas características de alguns animais da quinta e/ou selvagens (o que comem, onde vivem...).</p>	<p>13 a 20 de fevereiro</p>	<p>- Livros;</p> <p>- Rádio;</p> <p>- Adereços de Carnaval</p>	<p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Elaboração de uma prenda para oferecer ao pai;</p> <p>- Comemoração do Dia do Pai.</p>	<p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Elaboração de uma prenda para oferecer ao pai;</p> <p>- Comemoração do Dia do Pai.</p>
<p>- Conhecer e identificar os animais selvagens;</p> <p>- Desenvolver o respeito pelos animais;</p> <p>- Conhecer algumas características de alguns animais da quinta e/ou selvagens (o que comem, onde vivem...).</p>	<p>Final de março</p>	<p>- Livros;</p> <p>- Rádio;</p> <p>- Entre outros.</p>	<p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Elaboração de uma prenda para oferecer ao pai;</p> <p>- Comemoração do Dia do Pai.</p>	<p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Elaboração de uma prenda para oferecer ao pai;</p> <p>- Comemoração do Dia do Pai.</p>

W.P.A.

<ul style="list-style-type: none"> - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de expressão plástica, motora e musical; - Outras atividades de acordo com a iniciativa e o interesse do grupo (ex.: plantações...). - Exploração de livros e canções; - Elaboração da lembrança de Páscoa; - Atividades de expressão plástica, motora e musical; - Outras atividades de acordo com a iniciativa e o interesse do grupo (ex.: realização de uma caça aos ovos...). 	<ul style="list-style-type: none"> - Entre outros. 	<p>característicos da estação do ano primavera (animais, frutos, elementos da natureza...).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e identificar alguns símbolos característicos da Páscoa (ovos, coelho...); - Festejar a época pascal e conhecer as suas tradições.
<ul style="list-style-type: none"> - Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de livros e canções; - Exploração dos sentimentos e emoções; - Elaboração de uma prenda para oferecer à mãe; - Comemoração do Dia da Mãe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros; - Rádio; - Cvos; - Entre outros. 	<p>Início de abril</p> <p>Abril e início de maio</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o Dia da Mãe como sendo um dia especial e valorizar a imagem da mãe ou da figura substituta e a importância dos laços familiares; - Facilitar a relação entre a família e a creche; - Conhecer sentimentos/emoções
<ul style="list-style-type: none"> - Segurança e autoestima positiva; - Curiosidade e ímpeto exploratório; - Competência social e comunicacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração do Dia Mundial da Criança. - Outras atividades de acordo com a iniciativa e o interesse do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Livros; - Rádio; - Entre outros. 	<p>Maio e início de junho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar as crianças e suas famílias para a importância dos Direitos das Crianças.

W.P.J.

<p>- Competência social e comunicacional.</p> <p>- Segurança e autoestima positiva;</p> <p>- Curiosidade e ímpeto exploratório;</p> <p>- Competência social e comunicacional.</p> <p>“Verão”</p>	<p>- Exploração de livros e canções;</p> <p>- Horas do conto no espaço exterior;</p> <p>- Exploração da caixa de areia;</p> <p>- Brincadeiras com água/piscinas;</p> <p>- Brincadeiras ao ar livre/exploração da natureza;</p> <p>- Outras atividades de acordo com a iniciativa e o interesse do grupo.</p>	<p>- Livros;</p> <p>- Rádio;</p> <p>- Areia;</p> <p>- Piscinas;</p> <p>- Entre outros.</p>	<p>Junho e julho</p>	<p>- Conhecer e identificar alguns elementos característicos do Verão (vestuário, frutos, elementos da natureza...);</p> <p>- Promover o contato com a natureza.</p>
--	--	--	----------------------	--

❖ As atividades que irão ser desenvolvidas serão afixadas mensalmente na planificação.

Nota: O cumprimento da calendarização das atividades pode estar sujeito a alterações tendo em conta a flexibilidade do projeto pedagógico do grupo.

Para além das atividades supracitadas, ainda falta referir o seguinte:

- Elaboração dos programas de acolhimento - outubro - Verificar como decorreu a adaptação das crianças ao contexto creche;
- Primeira reunião de pais - novembro;
- Elaboração dos Planos Individuais (P.I.) - novembro - Reconhecer o estado de desenvolvimento do grupo e de cada criança;
- Relatórios dos P.I. - fevereiro;
- Elaboração dos segundos Planos Individuais (P.I.) – fevereiro/março - Reconhecer o estado de desenvolvimento do grupo e de cada criança;
- Relatórios dos segundos P.I. – junho/julho;
- Segunda reunião de pais – junho/julho.

W.P. ↓

De modo a promover as temáticas acima descritas, serão utilizadas várias estratégias, por exemplo:

- Contar histórias;
- Observar e explorar materiais e o ambiente que as rodeia;
- Aplicar diversas técnicas de expressão plástica;
- Canções mimadas;
- Cartões de imagens;
- Estímulos individuais e de grupo;
- Exemplificar e repetir com as crianças as atitudes e comportamentos a desenvolver;
- Repetição diária/semanal de novos conceitos ou assuntos;
- Valorizar as crianças pelas suas vitórias;
- Atribuir pequenas tarefas às crianças;
- Transmitir carinho, afetos e segurança.

No plano de atividades sociopedagógicas não estão contempladas atividades como, por exemplo, horas do conto, exploração de canções e lengalengas, jogo simbólico, legos, jogos de mesa (puzzles, encaixe...), entre outras, uma vez que são atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano letivo e no decorrer do dia-a-dia. Estas atividades não requerem uma calendarização tão programada para a sua execução.

5. Avaliação

A avaliação em contexto de educação de infância é mais do que recolher informações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças. É baseada numa observação que permite “perceber o que as crianças compreendem, o que pensam, o que são capazes de fazer e quais as suas disposições e interesses.” (Portugal et al, 2016, p.33) De forma a apoiar as iniciativas das crianças, os seus interesses e necessidades será tido em consideração a seguinte ação do educador: observar (as crianças, o grupo) e registar (os seus interesses, necessidades...), refletir, planificar, implementar e refletir e avaliar (esta avaliação será feita com base nos registos escritos do educador, da avaliação das aprendizagens das crianças, da avaliação mensal da planificação e da análise das capas de trabalhos das crianças).

W.P.J.
K

A avaliação é um instrumento necessário e primordial para o sucesso do projeto pedagógico de sala, que vai ao encontro do desenvolvimento global e harmonioso da criança.

6. Conclusão

A elaboração deste projeto permitiu refletir acerca dos temas a trabalhar, bem como a forma como devem ser abordados, tendo sempre em conta os objetivos/ intenções pedagógicas que pretendo alcançar com o grupo de crianças. Assim, o Projeto Pedagógico como instrumento de trabalho permite-me intervir de uma forma específica e individualizada. É importante referir, que este projeto é um documento que apesar de ser elaborado no início do ano letivo, deve ser sempre passível a alterações e reformulações sempre que se achar pertinente

7. Bibliografia

Leite, C. S. (2014). *Aprendizagem ativa – a criança como aprendiz ativo na descoberta do mundo. (Relatório Final - Prática e Intervenção, Mestrado em Educação Pré-Escolar)*. Porto: Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti. Obtido a 20 de outubro de 2022 em <http://hdl.handle.net/20.500.11796/1476>

Maldonado, Â. (2017). *Um olhar sobre a Educação de Infância. (Relatório Final - Prática e Intervenção, Mestrado em Educação Pré-Escolar)*. Coimbra: Instituto Politécnico, Escola Superior de Educação. Obtido a 20 de outubro de 2022 em <http://hdl.handle.net/10400.26/23132>

Oliveira-Formosinho, J., & Araújo, S. B. (2013). *Educação em Creche: Participação e Diversidade*. Porto: Porto Editora.

Portugal, G. (2011). No âmago da educação em creche: o primado das relações e a importância dos espaços. *Educação da criança dos 0 aos 3*. Lisboa: Conselho Nacional de Educação/CNE, pp. 47-60.

Portugal, G. (Coord.), Carvalho, C. & Bento, G. (2016). *Orientações Pedagógicas para a Creche*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral da Educação (DGE)/ Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social / Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.)

W.P. +
A

Post, J. & Hohmann (2004). *Educação de bebês em infantário – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Silva, I., Marques, L., Mata, L. & Rosa, M. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

Referência legislativa

Portaria n.º 262/2011. Estabelece as normas reguladoras das condições de instalação e funcionamento das creches. Diário da República – I Série – N.º 167 – de 31 de agosto de 2011.

Póvoa e Meadas, 24 de outubro de 2022

A Direção,

Presidente: _____

(Ex. Sr. Joaquim Belo)

Diretora Técnica: _____

(Ex. Sra. Susana Simão)

Elaborado por: _____

(Ed.ª Inês Patrício)

Anexo 2

Lar da 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

PLANO de AÇÃO ANUAL

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

2023





JANEIRO		
Objetivos	Atividades	Calendário/Local
<p>Fomentar a noção temporal, estimulando a concentração a memória e a capacidade de raciocínio;</p> <p>Proporcionar momentos de diversão e convívio.</p> <p>Prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual;</p> <p>Relacionar acontecimentos importantes, associando-lhes uma data;</p> <p>Desenvolver e estimular as capacidades físicas e artísticas;</p>	<p>Elaboração de uma coroa de Reis;</p> <p>Cantar as Janeiras, utentes, colaboradoras e CLDs4+;</p> <p>Ginástica geriátrica em parceria com o CLDS4+;</p> <p>Jogos de estimulação cognitiva;</p> <p>Recolha e partilha de ideias para a Inauguração do lar novo;</p> <p>Escolha da contradança a apresentar;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas.</p> <p>06/01/2023</p> <p>Disponibilidade para as atividades;</p> <p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Cooperação;</p> <p>Partilha.</p>

FEVEREIRO	Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
	<p>Estimular a criatividade e a sensibilidade estética e a imaginação dos idosos;</p> <p>Recordar e dar a conhecer tradições e hábitos da comunidade;</p> <p>Preparar o Carnaval;</p> <p>Reviver cantares tradicionais;</p> <p>Estimular o movimento através da música;</p> <p>Proporcionar momentos de distração;</p> <p>Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento;</p> <p>Desenvolver a psicomotricidade;</p> <p>Proporcionar momentos de diversão e convívio entre os utentes da instituição e suas culturas.</p>	<p>Decorar a Instituição, com motivos alusivos ao dia dos namorados.</p> <p>Recolha oral de usos, costumes, tradições, cantares, brincadeiras, quadras;</p> <p>Jogos tradicionais;</p> <p>Preparação dos trajes para os bailes;</p> <p>Dia das Comadres e dos Comadres;</p> <p>Baile de Carnaval na Instituição, utentes, colaboradoras e CLDS4+;</p> <p>Preparação de Arroz Doce;</p> <p>Ginástica geriátrica em parceria com o CLDS4+;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas.</p> <p>Data a designar;</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades;</p> <p>Cooperação;</p> <p>Partilha;</p>

Lar de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

MARÇO	Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
<p>Comemorar o Dia Internacional da Mulher;</p> <p>Promover o diálogo e a troca de opiniões;</p> <p>Fomentar a interação e a coesão grupal;</p> <p>Estimular a criatividade e a sensibilidade estética;</p> <p>Estimular a destreza manual e a motricidade fina;</p> <p>Proporcionar momentos de diversão e convívio entre as utentes e as colaboradoras da Instituição.</p> <p>Comemorar o dia da Árvore:</p> <p>Sensibilizar os idosos para questões relacionadas com o meio-ambiente;</p> <p>Promover o convívio e as relações interpessoais.</p>	<p>Dia Internacional da Mulher</p> <p>Lanche convívio entre as mulheres da Instituição;</p> <p>Oferta de uma lembrança a todas as mulheres da instituição;</p> <p>Homenagem à padroeira da Instituição;</p> <p>Dia do Pai;</p> <p>Dia da Árvore</p> <p>Plantar uma árvore no jardim do Lar novo;</p> <p>Lanche ao ar livre;</p> <p>Preparação de ervas aromáticas em vasos para depois transplantarmos no jardim do Lar novo;</p> <p>Ginástica geriátrica;</p>	<p>Lar de 3ª. idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas.</p> <p>Dia: 08/03/23</p> <p>Dia: 19/03/23</p> <p>Dia:22/03/23</p> <p>Durante o Mês</p>	<p>Disponibilidade para as atividades;</p> <p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Cooperação;</p> <p>Partilha;</p>	

Lar de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas



ABRIL	Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
	<p>Comemorar a Páscoa; Relembrar hábitos e costumes;</p> <p>Comemorar o dia do Livro; Desenvolver o gosto pela leitura; Estimular as capacidades cognitivas e mentais dos utentes.</p> <p>Comemorar o dia da Liberdade; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.</p>	<p>Confeção de bolos fintos e lagartos; Embrulho para as amêndoas;</p> <p>Dia do livro Leitura de uma história tradicional portuguesa; Relembrar histórias antigas; Recolha Oral;</p> <p>Dia da Liberdade Realização de trabalhos manuais relativos a época; Visionamento de um filme/documentário relacionado com o tema;</p> <p>Ginástica geriátrica;</p> <p>Começo dos preparativos das decorações exteriores para a inauguração;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas. Dia a designar Dia:23/04/23 Dia:25/04/23</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades.</p> <p>Cooperação;</p> <p>Partilha;</p>



Lar de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

MAIO	Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
	<p>Comemorar as Aparições de Fátima e o mês de Maria; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; Proporcionar momentos de devoção.</p> <p>Comemorar o dia da Família: Promover a aproximação entre os utentes e a família através de videochamadas; Proporcionar momentos de descontração e convívio.</p> <p>Comemorar o dia mundial dos Museus: Permitir novas descobertas; Favorecer o conhecimento de novos espaços; Promover o contato com o exterior; Contrariar o desenraizamento social dos idosos.</p>	<p>Mês de Maria Momentos de Oração e Devoção; Celebração da Eucaristia ao ar livre; Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, visionamento de um filme, alusivo ao tema; Bela Cruz; Cartaz alusivo ao dia da família; Continuação dos preparativos para a inauguração; Recriação de uma contradança: "o Fafum", inserida na festa de inauguração das novas instalações; Visita ao museu; Elaboração de caricaturas com cartão e tintas; Ginástica geriátrica;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas. Igreja Matriz de Póvoa e Meadas. Dia: 03/05/23 Dia: 15/05/23 Dia a designar</p>	<p>Número de participantes nas atividades; Grau de satisfação dos utentes face às atividades. Cooperação; Partilha.</p>

Lar de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

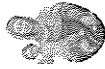
JUNHO			
Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
<p>Criar momentos de partilha e cooperação. Sensibilizar os idosos para questões relacionadas com o meio-ambiente. Contrariar o desenraizamento social dos idosos;</p> <p>Realizar atividades criativas e recreativas; Comemorar os Santos Populares; Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; Incrementar a participação ativa dos idosos;</p> <p>Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural.</p>	<p>Estimular os utentes para passear;</p> <p>Preparação/decoração dos vasos para a sardinhada;</p> <p>Preparação de um altar para os Santos populares;</p> <p>Elaboração de bandeirinhas para a decoração do quintal; Sardinhada</p> <p>Conversa de ocasião; Ginástica geriátrica;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas</p> <p>Dia a designar</p> <p>Dia: a designar</p> <p>Dia a designar</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades. Cooperação; Partilha.</p>

JULHO

Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
<p>Comemorar o dia do Amigo; Fortalecer as relações de amizade; Desenvolver as capacidades emocionais dos utentes.</p> <p>Comemorar o dia mundial dos Avós; Promover a aproximação familiar; Valorizar o papel dos avós nas famílias; Estreitar laços entre avós e netos.</p> <p>Desenvolver a motricidade fina; Produzir pequenos trabalhos; Estimular a criatividade e a imaginação; Fomentar a precisão manual e a coordenação psico-motora; Desenvolver e enriquecer as qualidades grupais.</p>	<p>Dia do Amigo; Realização de um painel alusivo ao tema da "Amizade";</p> <p>Dia Mundial dos Avós; Mensagem para os netos;</p> <p>Preparação das peças de artesanato; Recolha de alfazema, no jardim da aldeia; -Sacos de Cheiro; -Massarocas; -Sabonetes com a técnica de decoupage; -Vasos com catos e succulentas; -Sabão e sabonete artesanais; -Sacos com gomas; -Rendas, aplicações; Ginástica geriátrica;</p>	<p>Lar de 3ª Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas. Dia: 26/07/23 Dia: 30/07/23</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades.</p> <p>Cooperação; Partilha;</p>

Lar de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

AGOSTO	Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
<p>Comemorar o dia de Nossa Senhora da Graça; Promover a aproximação entre os utentes e a família; Proporcionar momentos de descontração e convívio; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Realizar atividades criativas e recreativas; Incrementar a participação ativa dos idosos; Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;</p> <p>Desenvolver a motricidade fina; Produzir pequenos trabalhos; Estimular a criatividade e a imaginação; Fomentar a precisão manual e a coordenação psico-motora; Desenvolver e enriquecer as qualidades grupais;</p> <p>Desenvolver novas aptidões; Permitir novas descobertas; Desenvolver competências de: autoestima, autoconfiança e autonomia.</p>	<p>Dia de Nossa Senhora da Graça:</p> <p>Preparação das peças de artesanato, para venda na Festa Anual da Instituição:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Croché; - Sacos: Louro, Orégãos; Poejo - Vasos com suculentas; - Saquinhos de gomas; <p>Participação em todas as festividades da padroeira da Instituição;</p> <p>Ginástica geriátrica;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas.</p> <p>Dia: 15/08/2023</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades.</p> <p>Cooperação;</p> <p>Partilha.</p>	



Lar de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

SETEMBRO			
Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
<p>A Vindíma; Comemorar a chegada do Outono; Promover o diálogo e a troca de opiniões; Fomentar a interação e a coesão grupal; Estimular a criatividade e a sensibilidade estética; Estimular a destreza manual e a motricidade fina;</p> <p>Comemorar o dia da Paz; Desenvolver capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural.</p> <p>Comemorar o dia mundial do Coração; Desenvolver o gosto por hábitos saudáveis; Promover o diálogo e a troca de opiniões; Estimular a participação dos utentes.</p>	<p>A vindíma; Outono: Realização de trabalhos plásticos alusivos à temática. -Coroa de Outono; -Arranjos Florais.</p> <p>Dia da Paz Execução de mensagens alusivas à PAZ; Elaboração de um painel alusivo ao tema;</p> <p>Dia Mundial do Coração Sessão de sensibilização sobre hábitos saudáveis; Ginástica geriátrica;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas.</p> <p>Dia:21/09/2023</p> <p>Dia:29/09/2023</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades.</p> <p>Cooperação;</p> <p>Partilha;</p>

OUTUBRO

Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
<p>Comemorar o dia do Idoso: Proporcionar momentos de prazer através da alimentação; Desenvolver capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural.</p> <p>Criar momentos de descontração, convívio e diversão entre todos;</p> <p>Desenvolver e estimular as capacidades dos utentes.</p> <p>Comemorar o dia mundial da Alimentação: Desenvolver o gosto por hábitos saudáveis; Promover o diálogo e a troca de opiniões; Estimular a participação dos utentes.</p>	<p>Dia do Idoso: Almoço com ementa á escolha dos utentes;</p> <p>Preparação de bolsinhas para o dia dos "santos";</p> <p>Ginástica geriátrica;</p> <p>Dia Mundial da Alimentação Lanche saudável preparado pelos utentes;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas. Dia: 01/10/23</p> <p>Dia: 16/10/2023</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades.</p>

Lar de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas

NOVEMBRO			
Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
<p>Comemorar o dia de Todos os Santos;</p> <p>Comemorar o dia de São Martinho;</p> <p>Proporcionar momentos de diversão e convívio entre os utentes;</p> <p>Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos;</p> <p>Contrariar o desenraizamento social dos idosos;</p> <p>Realizar atividades criativas e recreativas;</p> <p>Incrementar a participação ativa dos idosos;</p>	<p>Entrega das bolsinhas na creche e no pré – escolar;</p> <p>Passeio ao souto a apanhar castanhas;</p> <p>Dia de São Martinho:</p> <p>Realização de um magusto; (músicas tradicionais, castanha assada e jeropiga);</p> <p>Ginástica geriátrica;</p> <p>Preparar os postais de Natal;</p>	<p>Lar de 3ª. Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas.</p> <p>Dia a designar</p>	<p>Número de participantes nas atividades;</p> <p>Grau de satisfação dos utentes face às atividades</p> <p>Cooperação;</p> <p>Partilha.</p>

DEZEMBRO	Objetivos	Atividades	Calendário/Local	Indicadores
	<p>Comemorar o Natal; Proporcionar momentos de convívio entre os utentes e a comunidade; Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; Contrariar o desenraizamento social dos idosos; Realizar atividades criativas e recreativas; Incrementar a participação ativa dos idosos; Proporcionar momentos de devoção; Promover a aproximação entre os utentes e a família.</p>	<p>Natal: Viver o espírito natalício, através de atividades, plásticas e musicais, em parceria com a Junta de Freguesia, Creche, Pré-escolar e comunidade, com vista à decoração do Jardim da Freguesia. Decoração da Instituição; Almoço de Natal; Ginástica geriátrica;</p>	<p>Lar de 3ª Idade de Nossa Senhora da Graça de Póvoa e Meadas. Durante todo o mês.</p>	<p>Número de participantes nas atividades; Grau de satisfação dos utentes face às atividades. Cooperação; Partilha.</p>



PLANO SEMANAL

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta
9:00 às 10:00	Preparação de Atividades	Preparação de Atividades	Preparação de Atividades	Preparação de Atividades	Preparação de Atividades
10:00 às 11:00	Ginástica geriátrica em parceria com o CLDS4+	Estimulação das AVD	Ginástica geriátrica em parceria com o CLDS4+	Estimulação das AVD	Estimulação das AVD
11:00 às 12:00		Atividades Musicais		Atividades Cognitivas	Expressão Plástica
12:30 às 14:00	Estimulação das AVD	Estimulação das AVD	Estimulação das AVD	Estimulação das AVD	Estimulação das AVD
14:00 às 16:00	Expressão Plástica	Atividades Culturais	Atividades Cognitivas	Atividades Culturais	Expressão Plástica



Atividades de Vida Diária	
OBJETIVOS	ATIVIDADES
	<p>As atividades da vida diária permitem ao utente desempenhar tarefas habituais e rotineiras como a jardinagem, pequenas tarefas domésticas (como por exemplo fazer a cama, dobrar toalhas, arrumar a sua roupa no roupeiro), ver televisão (as notícias, os jogos de entretenimento, novelas), cuidar da sua imagem (ida ao cabeleireiro, arranjar as unhas), de forma a tentar manter as suas rotinas; dando-lhes autonomia.</p>

Atividades Musicais	
OBJETIVOS	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Estimulação dos movimentos através da música; - Reviver cantares tradicionais; - Proporcionar momentos de distração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cantares; - Danças. <p>Nota: O objetivo desta atividade, visa criar um pequeno grupo de cantares da Instituição.</p>

Atividades Físicas e Motoras	
OBJETIVOS	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a motricidade fina; - Desenvolver a psicomotricidade; - Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento; - Desenvolver o espírito de entreajuda e de competição; - Estimular a concentração 	<ul style="list-style-type: none"> - Ginástica passiva através de jogos com bolas de trapo, balões, fitas, etc; - Caminhadas e Passeios pela Natureza; - Exercícios de aquecimento; - Exercício de relaxamento; - Jogos tradicionais.



Atividades Cognitivas	
OBJETIVOS	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">- Promover Orientação;- Reconhecimento do esquema corporal;- Estimulação da memória;- Desenvolvimento das Práxias;- Reabilitação das Funções executivas;- Desenvolver a capacidade aritmética;- Estimular as capacidades de linguagem;- Trabalhar a atenção e a concentração;- Desenvolvimento das Gnosias.	<ul style="list-style-type: none">- Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal;- Exercícios de conhecimento e realização de ações;- Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial;- Exercícios de tarefas verbais sobre as partes do corpo;- Jogos de reconhecimento ca sua própria imagem;- Exercício de memória recente, imediata, episódica e semântica;- Jogos de destreza manual;- Jogos de práxia construtiva gráfica;- Jogos de práxia ideomotora;- Exercício de práxia ideatória;- Exercícios practo-gnosias;- Exercícios de relações léxico semântica;- Jogos de semelhanças e diferenças;- Jogos de seqüências lógicas e de ação;- Exercícios de inibição;- Jogos de Flexibilidade;- Exercícios de compreensão numérica;- Conhecimento numérico e capacidade de contar;- Exercícios de compreensão de ordens;- Exercícios de nomeação;- Exercícios de evocação categorial;- Jogos de vocabulário e léxico;- Jogos de atenção;- Exercícios de reminiscências visuais;- Jogos de reconhecimento auditivo;- Jogos de reconhecimento táctil;- Jogos de reconhecimento clfativo;- Exercícios de leitura e escrita.



Atividades Plásticas	
OBJETIVOS	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a motricidade fina;- Produzir pequenos trabalhos;- Estimular a criatividade e a imaginação;- Fomentar a precisão manual e a coordenação psico-motora;- Elaborar trabalhos para épocas festivas, (Natal, Carnaval, Páscoa.);- Desenvolver e enriquecer as qualidades grupais.	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos em feltro;- Saquinhas de cheiro;- Confeção de pequenos trabalhos para épocas específicas;- Porta-moedas;- Trabalhos em suporte de papel (corte; colagem e pintura);- Trabalhos com recurso a materiais reciclados;- Trabalhos com pastas moldáveis (barro, plastilina, fimo...).

Atividades Culturais	
OBJETIVOS	ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none">- Promover o contato com o exterior;- Contrariar o desenraizamento social dos idosos;- Incrementar a participação ativa dos idosos; - Promover o convívio.	<p>Estas atividades compreendem: visionamento de filmes, ida ao teatro, museus, exposições, feiras, parques naturais e visitas com fins religiosos a locais sagrados.</p>

O Presidente da Instituição

A Animadora

Susana Agostinho

A Diretora Técnica

Susana Lima